UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL | FACULDADE DE GEOGRAFIA

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADE DE CAMPO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. ESTRUTURA DE IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Metodologia do Ensino de Geografia

Docente Responsável: Prof. Dr. Leonardo Pinto dos Santos

Discente/Proponente: Wellyton Carvalho P. Dias

Instituição de Aplicação: Escola Saint Clair Passarinho

Disciplina Escolar: Estudos Amazônicos

Público-Alvo: 6º Ano do Ensino Fundamental

Espaço Geográfico: Orla do Cais de Altamira – Rio Xingu (Altamira – Pará)

Previsão de Execução: ____/____/_____

2. DIRETRIZES CURRICULARES E TEMÁTICA

Tema Central da Atividade: Relação sociedade-natureza no espaço amazônico: observação da paisagem geográfica na Orla do Cais de Altamira – PA.

Habilidade Norteadora (BNCC/DCE-PA): (EF06EA04PA) - Explicar a relação sociedade-natureza no espaço amazônico ao longo da história e as implicações econômicas, ambientais e socioespaciais a partir dos diferentes grupos humanos da região.

3. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

Objetivo Geral: Compreender como ocorre a relação entre sociedade e natureza no espaço amazônico a partir da observação da paisagem geográfica da Orla do Cais de Altamira, identificando transformações econômicas, ambientais e socioespaciais presentes no município.

Objetivos Específicos:

- **Observação Científica:** Observar e registrar os elementos naturais e antrópicos (humanos) que compõem a paisagem amazônica urbana contemporânea.
- **Mapeamento Crítico:** Identificar, analisar e categorizar os impactos socioambientais visíveis na orla do Rio Xingu, estimulando a percepção geográfica.
- **Análise Territorial:** Compreender a importância multifacetada do Rio Xingu sob a ótica econômica, identitária, logística e de subsistência para as populações locais.

- **Articulação de Escalas:** Relacionar as dinâmicas econômicas regionais de Altamira com os processos globais de uso, apropriação e exploração dos recursos naturais.
- **Cidadania e Raciocínio Geográfico:** Desenvolver o pensamento espacial crítico sobre a urbanização periférica, contradições socioespaciais e a urgência de estratégias de sustentabilidade na Amazônia.

4. JUSTIFICATIVA TEÓRICO-METODOLÓGICA

A atividade de campo constitui uma categoria metodológica indispensável para o ensino de Geografia e Estudos Amazônicos, funcionando como mediação pedagógica entre o conhecimento teórico abstrato e a realidade concreta vivida pelos sujeitos. Longe de ser um mero passeio ou atividade ilustrativa, o campo se configura como um laboratório dinâmico para a construção do raciocínio geográfico.

A escolha da Orla do Cais de Altamira justifica-se por sua condição de espaço de transição e intensa interação socioambiental, local onde se materializam os reflexos diretos e indiretos da urbanização acelerada, do transporte fluvial, do comércio informal e das profundas transformações ecológicas decorrentes das grandes obras de infraestrutura energética na bacia do Rio Xingu. Sob a perspectiva cognitiva dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, a imersão controlada na paisagem do Cais estimula a alfabetização cartográfica e a leitura hermenêutica do espaço, permitindo que os discentes decodifiquem as intencionalidades políticas e econômicas gravadas nas formas espaciais.

5. MATRIZ DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- **Eixo 1:** A categoria de Paisagem Geográfica: a dialética entre o visível e o invisível.
- **Eixo 2:** A produção do espaço urbano em Altamira e suas reconfigurações territoriais históricas.
- **Eixo 3:** Usos múltiplos do Rio Xingu: tensões, conflitos de uso, identidade e valor sociocultural.
- **Eixo 4:** Impactos socioambientais em bacias hidrográficas urbanizadas (resíduos sólidos, efluentes domésticos e assoreamento).
- **Eixo 5:** Circuitos da economia urbana: logística portuária, redes de transporte e feiras locais.

6. CRONOGRAMA METODOLÓGICO DA ATIVIDADE

1. Etapa de Pré-Campo: Fase I: Planejamento, sensibilização teórica e cartográfica em sala de aula. Realização de aula dialogada sobre os conceitos de Paisagem e Lugar. Apresentação e manuseio de imagens de satélite e mapas históricos da orla urbana antes e depois das intervenções de remanejamento

socioespacial. Divisão das equipes de trabalho, distribuição dos cadernos de campo e pactuação das regras de conduta científica.

2. Etapa de Campo Real: Fase II: Deslocamento controlado e trabalho de observação empírica direta. Execução do trajeto pedestre orientado ao longo das 5 estações geográficas na Orla do Cais de Altamira. Preenchimento individual do diário de campo, confecção de croquis espaciais rápidos e captura orientada de registros fotográficos de passivos ambientais e fluxos logísticos.

3. Etapa de Pós-Campo: Fase III: Sistematização, tabulação e devolução social do conhecimento. Retorno ao espaço escolar para realização de oficina de triagem e curadoria crítica do material fotográfico coletado. Promoção de uma roda de debate guiada confrontando a teoria com a empiria do campo. Orientação técnica estrutural para a redação do Relatório Científico Grupal. Finalização com a confecção e montagem de uma exposição fotográfica escolar intitulada 'Olhares sobre o Xingu: O Cais que os Olhos Veem e a Geografia Explica'.

7. LOGÍSTICA, SEGURANÇA E PROTOCOLO ÉTICO

- **Autorizações Legais:** Obrigatoriedade da apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente preenchido e assinado pelos pais ou responsáveis legais.
- **Identificação e Rastreabilidade:** Uso obrigatório do uniforme escolar completo e crachás de identificação individual. Manutenção rigorosa da proporção recomendada de discentes por monitor/professor auxiliar.
- **Prevenção e Mitigação de Riscos:** Instrução restritiva proibindo o contato direto com a água do rio, subida em barrancos instáveis ou aproximação das bordas sem supervisão direta. Portabilidade de kit de primeiros socorros de campo.
- **Conduta Ética de Pesquisa:** Orientação expressa para que os alunos estabeleçam interações corteses e respeitosas com os sujeitos locais (pescadores, feirantes e barqueiros), resguardando e valorizando a identidade e a dignidade das comunidades amazônicas.

8. TRAJETO E ESTAÇÕES DE OBSERVAÇÃO EM CAMPO

Deslocamento Inicial: Saída da Escola Saint Clair Passarinho via transporte rodoviário institucional credenciado. O trajeto seguirá o eixo conector central de Altamira, avançando pela Avenida João Rodrigues até o núcleo histórico e comercial da cidade, finalizando no estacionamento do Cais de Altamira. Tempo estimado de percurso: 20 a 30 minutos.

Estação Geográfica	Foco Pedagógico e Procedimentos Operacionais

Estação 1: O Rio Xingu e a Paisagem Natural	Análise morfológica da calha do rio, identificação de ilhas fluviais, vegetação ciliar nativa remanescente e o comportamento natural da água.
Estação 2: Infraestrutura Fluvial e Embarcações	Observação das formas de transporte e logística fluvial, tipologias das embarcações, fluxos de carga/passageiros e conexões espaciais com o interior.
Estação 3: Comércio Local e Fluxos Urbanos	Mapeamento das atividades do setor terciário (formal e informal), dinâmicas das feiras, mercados e a circulação de pedestres na interface cidade-rio.
Estação 4: Diagnóstico de Impactos Ambientais	Investigação visual de passivos ecológicos urbanos: lançamento de efluentes, descarte inadequado de resíduos sólidos e processos erosivos de margem.
Estação 5: Espaço Público e Lazer Urbanizado	Interpretação do espaço público requalificado, acessibilidade das praças, perfis dos frequentadores e o papel do Cais na valorização imobiliária.

9. ROTEIRO DE INDAGAÇÃO CRÍTICA (CADERNO DE CAMPO)

Nota de Instrução aos Estudantes: Utilizem as questões abaixo para mediar o olhar sobre o espaço. Registrem suas impressões de forma analítica e detalhada em seus diários de bordo.

Questão 1: Quais elementos biofísicos da natureza amazônica continuam visíveis e atuantes na paisagem modificada da Orla do Cais?

Questão 2: Quais são as principais frentes de trabalho econômico e modos de apropriação do solo urbano identificados ao longo do percurso?

Questão 3: Diante dos impactos ambientais mapeados (lixo, efluentes), quais são os agentes socioeconômicos causadores? Esses problemas afetam a totalidade da população urbana de maneira equânime ou há segregação socioespacial?

Questão 4: Sabendo que o Rio Xingu possui centralidade na matriz de circulação mercantil regional, quais outros valores simbólicos, identitários e culturais ele possui para os povos tradicionais e ribeirinhos?

Questão 5: A partir das transformações morfológicas estruturais verificadas no Cais, elabore uma síntese explicando de que maneira a sociedade urbano-industrial ressignifica, domina e reconfigura a natureza no bioma amazônico.

10. DISPOSITIVOS E RECURSOS DIDÁTICOS

- **-** Cadernos de campo institucionais padronizados para anotações reflexivas;
- **-** Pranchetas técnicas rígidas de acrílico e instrumentos de escrita;
- **-** Dispositivos móveis para registros fotográficos indexados (sob controle pedagógico);
- **-** Cartografia temática impressa: cartas topográficas e mapas da mancha urbana de Altamira;
- **-** Módulo de primeiros socorros de campo e suporte de hidratação contínua;
- **-** Logística de transporte rodoviário institucional credenciado.

11. SISTEMA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **Participação e Conduta:** Assiduidade, pontualidade, cumprimento integral dos protocolos de segurança e postura ética nas interações comunitárias em campo.
- **Consistência Registral:** Profundidade analítica, clareza técnica e preenchimento sistemático das notas, esquemas e croquis no diário de campo.
- **Sistematização Científica:** Qualidade textual, encadeamento lógico e uso correto do vocabulário conceitual geográfico na entrega do Relatório de Campo Grupal.
- **Competência Propositiva:** Capacidade demonstrada na articulação teórica durante os debates de pós-campo e engajamento na construção do painel de socialização escolar.

12. MATRIZ DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino de Geografia e a introdução ao conceito de lugar. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), São Paulo, v. 4, n. 1, p. 139-146, 2000.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.

PARÁ. Documento Curricular do Estado do Pará (DCE-PA). Belém: Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, 2019.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 2002.